



45 anos
UFPEL
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI

Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira - Espanhol

Edital 085/2014 (Aplicação: 30/11/2014)

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica azul ou preta, de ponta grossa e corpo transparente, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim     , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

Indique a opção correta em cada uma das questões abaixo, com base no texto “¿Quién dijo que Maradona es un ídolo antisistema?”.

¿Quién dijo que Maradona es un ídolo antisistema?

Fútbol



Maradona y su encuentro con Francisco. (AP)

Horacio Convertini

Diego Maradona, inigualable talento futbolístico y genio silvestre de la comunicación, supo crearse una imagen de personaje antisistema. No estuvo solo: contó con la buena fe, la credulidad y acaso la conveniencia de cronistas que colaboraron con esa construcción o la dieron por cierta. El tema con los mitos es que resulta más fácil erigirlos que cuestionarlos. Las fotos con Fidel, sus retiros en Cuba, los actos de campaña para el chavismo, el declaracionismo ardiente
5 contra Estados Unidos, la simpatía con el kirchnerismo y las diatribas contra la Iglesia componen un combo de héroe de izquierda que sólo puede comprarse con buena voluntad y una dosis enorme de ingenuidad. Que ayer le haya regalado una camiseta al Papa Francisco (bajo los mismos techos de oro que –según él– lo habían repugnado cuando visitó a Juan Pablo II) revela lo que es: alguien con poder propio que se vincula siempre a algún poder ajeno.

Maradona es empleado de un jeque árabe llamado Mohamed bin Rashid Al Maktum. De acuerdo a las estimaciones
10 de la revista Forbes, Al Maktum es dueño de una fortuna de al menos 4 mil millones de dólares y no lidera, precisamente, una república socialista. Diego vive en Dubai y no se sabe muy bien qué hace allí, además de pelearse con sus novias. Su situación remite a la de Cacho Garibaldi, el protagonista de "El centroforward murió al amanecer", la obra teatral de Agustín Cuzzani, aunque esperemos que no tenga el mismo final.

Quienes le atribuyen a Maradona alguna convicción política que vaya más allá del interés propio, suelen obviar sus
15 volantazos ideológicos. Que un ídolo deportivo se saque fotos con el presidente de turno en el festejo de un triunfo, vaya y pase porque forma parte del folclore, pero que se embandere públicamente con él ya es otra cosa. Maradona fue embajador de Carlos Saúl Menem (sí, el padre de la década neoliberal) y en 2001 hasta se ofreció a acompañarlo como candidato a vicepresidente. Con la misma facilidad y sentido de la ubicación, consiguió un lugar bajo el sol kirchnerista. Le hizo la segunda a Guillermo Moreno, defendió a Cristina ("los que la critican son los mismos de siempre, nacieron en cuna de oro y
20 no saben hacer un guiso") y fue tratado con mano de terciopelo por la prensa oficialista. Hay que reconocer que fueron agradecidos con él: le permitieron dirigir la Selección Nacional en un Mundial a despecho de sus pobres antecedentes como entrenador.

Se supone que alguien que se rebela contra el sistema paga algún precio por su audacia. Cassius Clay era el campeón mundial de los pesados y la figura más carismática del deporte estadounidense cuando se convirtió al islamismo,
25 se sumó a un grupo musulmán de propuesta rupturista y se negó a combatir en Vietnam. Desafió al sistema en serio y le sacaron la corona, le prohibieron boxear, fue juzgado y condenado. Lo forzaron a estar tres años fuera del ring en su mejor edad. Para ganarse el mango tuvo que actuar en Broadway y recibir plata prestada de Joe Frazier.

Ante este espejo, Maradona es un afortunado: su tatuaje del Che Guevara y sus balbuceos contra el Vaticano, Washington y poderosos innominados sólo le reportaron beneficios. Basta recordar las visitas relámpago a Caracas para
30 hacer campaña por Hugo Chávez y Nicolás Maduro, o el trabajo para la cadena Telesur en el último Mundial, acciones todas con cachet secreto. La teoría de que el doping en USA 1994 fue una trampa de la FIFA por sus críticas a Joao Havelange no resiste el menor análisis: el crack, en su defensa, admitió haber consumido por error un energizante con efedrina.

Cuando Maradona le dijo a Francisco "dos potencias se saludan", acaso no haya sido sólo una gracia como la de Gatica con Perón. Es posible leer la frase como una perfecta definición de lo que el propio Diego cree ser: alguien con el
35 poder que da una maravillosa trayectoria deportiva, una extraordinaria capacidad mediática y el instinto para encontrar siempre un palenque donde rascarse.

1

Com base no primeiro parágrafo, pode-se dizer que

- (a) o jogador com inigualável talento entrou para o ramo das comunicações de uma empresa de esquerda.
- (b) Maradona criou um personagem de histórias em quadrinhos que joga futebol.
- (c) Maradona se apresenta na mídia como uma pessoa crítica ao *status quo*.
- (d) a imagem criada pela imprensa da oposição é de um Maradona com um talento incomparável para o futebol.
- (e) Diego criou um personagem genial que mistura com talento questões de ecologia e futebol.

2

Ao abordar a relação de Maradona com os sistemas, pode-se afirmar pelo texto que

- (a) Maradona criou um herói que lutava contra os Estados Unidos ao lado de Fidel, a partir de fotos que tirou em Cuba.
- (b) é preciso ser muito ingênuo para acreditar que Maradona é um herói que lutou contra os sistemas opressores.
- (c) o herói de esquerda criado por Maradona foi vendido à Cuba para criticar o papel da igreja.
- (d) em suas críticas a governos, opôs-se fortemente à candidatura de Cristina na Argentina.
- (e) apesar de criticar sistemas, Maradona sempre colocou-se ao lado da igreja.

3

Em relação ao seu envolvimento com a política argentina, com base no texto, pode-se afirmar que

- (a) o ex-jogador argentino chegou a ser vice-presidente durante o governo de Carlos Menem.
- (b) pela atuação política que teve em seu país, Maradona chegou a ser considerado pai da década neoliberal argentina.
- (c) no segundo mandato de Carlos Menem, Diego Maradona participou da campanha eleitoral como embaixador.
- (d) Carlos Menem só ganhou as eleições porque contou com o apoio do desportista argentino.
- (e) Diego Maradona participou de um governo neoliberal como embaixador.

4

Sobre a relação de Maradona com o governo kirchnerista, que afirmação NÃO tem apoio no texto?

- (a) Conseguiu junto à Cristina posições privilegiadas como tinha conseguido no governo de Menem.
- (b) Fez campanha aberta para Cristina à presidência da Argentina.
- (c) Maradona não teve maiores problemas para envolver-se com o governo de Cristina.
- (d) Diego Maradona afirmou que os kirchneristas nasceram em berço de ouro e não sabiam sequer preparar um prato com carne moída.
- (e) A mídia governista argentina foi bastante branda com Maradona durante o governo de kirchnerista.

5

Sobre o teste de “doping” de 1994, pode-se afirmar, com base no texto, que

- (a) não tem fundamento as insinuações de que houve fraude nos testes de “antidoping” em 1994 realizados por Maradona devido às suas posições críticas.
- (b) a acusação de “doping” a Maradona em 1994 foi trapaça da Fifa devido às suas críticas ao seu presidente João Havelange.
- (c) as críticas de Maradona ao teste de “doping” da Fifa em 1994 foram rejeitadas por João Havelange.
- (d) João Havelange criticou a fraude que ocorreu no teste “antidoping” feito por Maradona.
- (e) os resultados do teste de doping de 1994 foram fraudados por João Havelange, o que lhe resultou em fortes críticas de Maradona.

Ao tratar da relação de Maradona com a mídia, pode-se afirmar, com base no texto, que

- (a) muitos jornalistas foram cooptados por Maradona para afirmarem que ele era o maior jogador de futebol de todos os tempos.
- (b) Maradona criou um mito sobre si porque as pessoas acreditam naquilo que se publica e a imprensa muitas vezes teve interesse nisso.
- (c) a mídia foi ingênua ao acreditar nas histórias de Maradona e divulga-las como verdade.
- (d) foi fácil criar um mito sobre o Maradona como alguém contra o sistema.
- (e) Maradona conta com o apoio jornalistas de boa-fé para acabar com o mito criado sobre ele por cronistas crédulos que muitas vezes tinham interesse nisso.

Sobre a relação de Maradona com a cidade de Dubai, pode-se afirmar, com base no texto, que

- (a) Maradona divorciou-se de sua esposa em Dubai.
- (b) Diego Maradona é empresário na cidade de Dubai.
- (c) Maradona tem um sócio desconhecido em Dubai e tampouco se sabe o ramo de negócios em que atua.
- (d) em homenagem a Maradona, a peça de Agustín Cuzzani, em Dubai não terá o mesmo final.
- (e) Maradona mora em Dubai, mas ninguém sabe em que ele trabalha naquela cidade.

Cassius Clay foi lutador de boxe e tornou-se muçulmano. Ao tratar do tema, o texto afirma que

- (a) para poder sobreviver, Cassius Clay teve que trabalhar na Broadway depois que se tornou muçulmano.
- (b) ao desafiar o sistema norte-americano, Maradona sofreu como Cassius Clay, tendo sido afastado do futebol de seu país, tendo que exilar-se em Dubai.
- (c) Cassius Clay teve que se afastar dos ringues por três anos para lutar na guerra do Vietnam.
- (d) Cassius Clay recebeu uma grande quantia que havia emprestado a Joe Frazier, na época em que trabalhava na Broadway.
- (e) o islamismo não permite que seus seguidores lutem boxe por isso Cassius Clay teve que se afastar do esporte.

Sobre as posições políticas de Maradona, o texto afirma que ele

- (a) defendeu poderosos com seus discursos políticos, beneficiando especialmente o Vaticano e Washington.
- (b) beneficiou muitas pessoas poderosas.
- (c) chegou a mudar-se para Venezuela para fazer campanha para o presidente Hugo Chávez.
- (d) foi ajudado por poderosos anônimos quando brigou com o Vaticano.
- (e) acabou se beneficiando com seus discursos políticos contra os poderosos.

Sobre o encontro de Maradona com o Papa Francisco, o texto indica que

- (a) Maradona negou-se a cumprimentar o Papa como autoridade eclesiástica.
- (b) para o Papa, o jogador argentino é comparável a Perón.
- (c) Gatica cumprimentou o Papa Francisco da mesma forma que Diego Maradona.
- (d) o Papa comparou Maradona a ele ao cumprimentá-lo.
- (e) Maradona se comparou ao Papa ao cumprimentá-lo.